

## O TRADICIONAL E O MODERNO NA POÉTICA DE APPARÍCIO SILVA RILLO

**MACIEL, Samuel Albuquerque.** E-mail:  
[samuelalbuquerque@maciel@gmail.com](mailto:samuelalbuquerque@maciel@gmail.com)

**PÓVOAS, Mauro Nicola.** E-mail: [mnpovoas@gmail.com](mailto:mnpovoas@gmail.com)

**Palavras-chave:** Hermenêutica; Tradição; Regionalismo; Modernidade; Rio Grande do Sul

### **INTRODUÇÃO:**

Esta comunicação tem como propósito discutir o processo pelo qual a Nova Hermenêutica foi desenvolvida, como ciência dotada da capacidade de sustentar embasamento teórico de interpretação e compreensão na arte literária, mais precisamente, na poética de Apparício Silva Rillo, pela razão desse poeta confeccionar determinado tipo de texto que, se por um lado, permanece vinculado à tradição, por outro, relaciona-se com o tempo presente de produção, além de prever conceitos futuros. Se o ser humano é dotado de uma extensa capacidade de formar símbolos em sua vida sóciocultural, enquanto produto histórico, a produção textual do poeta em questão suscita diferentes visões acerca da poesia gaúcha e, igualmente, modernista brasileira.

### **REFERENCIAL TEÓRICO:**

Para Paul Ricoeur, cabe à hermenêutica o papel de explicar sentidos que foram feitos por meio da linguagem. Como qualquer tipo de discurso é uma forma de texto, deve, pois, ser decodificado, desse modo, este pensador configurou a hermenêutica como um sistema de interpretação. Sendo assim, o que se procura é aquela teoria norteada na pluralidade de interpretação do leitor, o qual se pauta no seu ângulo ocasional para efetuar sua leitura. Nesse sentido, reside a importância de tal pesquisa, visto que objetiva examinar um novo modo de pensar a poesia tradicionalista gaúcha, concomitantemente universal, a qual está decididamente integrada ao panorama literário nacional.

### **MATERIAIS E MÉTODOS:**

O material utilizado é exclusivamente bibliográfico, a partir da leitura e interpretação das principais obras poéticas de Apparício Silva Rillo. Já o método empregado segue o padrão de pensamento das linhas teóricas da História da Literatura, sobretudo, dos caminhos percorridos pela Nova Hermenêutica à luz das contribuições de Ricoeur e de Robert Jauss.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Nas obras iniciais do poeta Apparício Silva Rillo, ele idealiza a região, permitindo a sua classificação como literatura regionalista. Nas obras seguintes, há no autor em questão uma nova visão do universo gauchesco, modernista, sendo tal percepção condicionada pela interpretação aliada ao tempo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Há uma desmitificação, na poesia de Rillo, do viés regionalista gaúcho, já que a passagem de hábitos culturais campesinos para urbanos culminam em um novo tipo de indivíduo, não mais forte e decidido, mas sim reflexivo, fragmentado em valores éticos e morais, dividido entre o passado e o presente.

## REFERÊNCIAS:

- ARENTE, João Cláudio. **Do nacionalismo romântico à literatura regional: a região como pátria.** Revista da Anpoll, v. 1, n. 28, p. 175-194, 2010.
- BERTUSSI, Lisana. **Tradição, Modernidade, Regionalidade.** Caxias do Sul: Educs e Movimento, 2009.
- CESAR, Guilhermino. **A vida literária no Rio Grande do Sul**, in *Rio Grande do Sul: Terra e povo*. Porto Alegre: Ed. Globo, 1964.
- JAUSS, Hans Robert. **A História da Literatura como provocação.** São Paulo: Ática, 1994.
- RICOEUR, Paul. **O Conflito das interpretações.** Ensaio de Hermenêutica. Rio de Janeiro: Imago, 1978.
- RILLO, Apparício da Silva. **Cantigas do tempo velho.** Porto Alegre: Ed. Martins Livreiro, 1984.
- RILLO, Apparício da Silva. **30 anos de poesia.** Porto Alegre: Tchê Editora, 1986.



3ª SEMANA  
INTEGRADA  
UFPEL 2017



XIX ENCONTRO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO